

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: PRISCILA GONÇALVES SILVA

TÍTULO: AÇÃO DA POLPA DE JUÇARA (EUTERPE EDULIS MARTIUS) SOBRE A HISTOPATOLOGIA DO FÍGADO DE RATOS WISTAR EXPOSTOS AO CHUMBO.

AUTORES: KYVIA LUGATE CARDOSO COSTA, PRISCILA GONÇALVES SILVA, PRISCILA GONÇALVES SILVA, KYVIA LUGATE CARDOSO COSTA, ANA LUIZA PEREIRA MARTINS, LIDIANE DA SILVA NASCIMENTO, SÉRGIO LUIS PINTO DA MATTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: METAL PESADO, AÇÁI DA MATA ATLÂNTICA, TECIDO HEPÁTICO

## RESUMO

Por apresentar uma elevada concentração de compostos fenólicos, como as antocianinas, a polpa de juçara apresenta propriedades antioxidantes e tem sido considerada uma opção no combate a danos hepáticos provocados pela exposição do organismo a agentes tóxicos, como os metais pesados. Neste sentido, objetivou-se avaliar o potencial da polpa de juçara em atenuar os danos hepáticos induzidos pelo chumbo. O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFV (protocolo 69/2010). Foram utilizados 30 ratos Wistar adultos. O grupo I recebeu água, o grupo II recebeu extrato hidroalcoólico da polpa de juçara (EHPJ) na dose de 400 mg/kg, os grupos III e IV receberam chumbo nas doses de 32 e 128 mg/kg, respectivamente, enquanto os grupos V e VI receberam EHPJ na dose de 400 mg/kg e chumbo (32 e 128 mg/kg, respectivamente) durante 58 dias. Fragmentos do fígado foram incluídos em resina para estudo em microscopia de luz. Análises histopatológicas qualitativas foram realizadas observando-se alterações no parênquima hepático. Foram analisadas duas lâminas por animal com doze cortes semisseriados por lâmina. Não foram observadas alterações na estrutura do tecido hepático nos animais do grupo controle. Porém, constatou-se congestão sinusoidal em todos os grupos tratados, sendo os quadros mais acentuados observados nos animais que receberam somente EHPJ (GII) e os que receberam EHPJ e foram intoxicados com chumbo em duas doses distintas (GV e VI). Observou-se maior acúmulo de gotículas lipídicas nos animais tratados com 32mg/kg de chumbo (GIII) e nos animais que receberam EHPJ e foram intoxicados com 32mg/kg chumbo (GV). Independente das propriedades antioxidantes do EHPJ, sua administração, na dose utilizada não atenuou os danos hepáticos provenientes da ação do metal e é provável que seu uso associado ao chumbo, tenha agravado os danos resultando em alterações histopatológicas no fígado e consequentemente na sua função.